

## **A SAÚDE AMBIENTAL E A ADEQUAÇÃO DO DESCARTE DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO AMBIENTE PEDAGÓGICO**

Fabício Santos Ritá<sup>1</sup>

Claudiomir da Silva dos Santos<sup>2</sup>

Paola Cristina de Oliveira Braz<sup>3</sup>

Ronei Aparecido Barbosa<sup>4</sup>

Raphael de Paiva Gonçalves<sup>5</sup>

### **Saúde Ambiental**

#### **RESUMO**

Os impactos ambientais causados pelo incorreto gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde podem atingir grandes proporções, contaminando o lenço freático, inutilizando o solo para a agricultura, e propiciando epidemias através da propagação vetorial de microorganismos de importância médica. Este trabalho teve como objetivo registrar a produção de resíduos de serviços de saúde e capacitar os alunos para a realização de medidas de biossegurança no ambiente ocupacional. A atividade foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho, e no Polo EAD na cidade de Ilicínea, através da Disciplina de Imunologia. Após elaborarmos a prática de Identificação do Tipo Sanguíneo e fator Rh consultamos os Manuais do Ministério da Saúde e do Meio Ambiente para elaboração do conteúdo informativo. Foi elaborado um roteiro sobre o conteúdo que seria ministrado em sala

---

<sup>1</sup>Prof. Dr. Fabício dos Santos Rita, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Enfermagem [fabriciosantosrita@gmail.com](mailto:fabriciosantosrita@gmail.com).

<sup>2</sup>Prof. Dr. Claudiomir Silva Santos, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Meio Ambiente, [claudiomirsilvasantso@gmail.com](mailto:claudiomirsilvasantso@gmail.com)

<sup>3</sup>Discente Paola Cristina de Oliveira Braz, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Enfermagem [paolabraz@gmail.com](mailto:paolabraz@gmail.com)

<sup>4</sup>Prof. Ms Ronei Aparecido Barbosa,, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Meio Ambiente, [ronei.barbosa@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:ronei.barbosa@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>5</sup>Prof. Raphael Gonçalves, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Meio Ambiente, [raphael.goncalves05@gmail.com](mailto:raphael.goncalves05@gmail.com)

de aula junto aos alunos e então desenvolvemos práticas pedagógicas expositivas para nos auxiliarem na contextualização das informações e na participação dos alunos com perguntas e relatos. O trabalho atendeu a aproximadamente 200 jovens e adultos, entre 16-40 anos nos meses de Abril e Maio, no período diurno, residentes na zona rural e urbana. Iniciamos nosso trabalho com apresentação de slides com duração de aproximadamente 15 minutos com informações sobre os condicionantes ambientais, a importância da preservação ambiental, e os impactos do inadequado gerenciamento de resíduos, assim como sua definição e sua importância para a saúde. Os alunos apresentam consciência ambiental sobre o potencial risco de contaminação dos recursos hídricos por parte dos RSS, e demonstram preocupação principalmente com a exposição biológica dos trabalhadores durante a ocupação profissional. O empoderamento dos profissionais de saúde através de aulas práticas e expositivas são de fundamental importância para a consciência laboral e para as questões ambientais, pois é através da capacitação permanente que o aluno desenvolve seu papel enquanto promotor da saúde.

**Palavras-chave: Meio Ambiente, biossegurança, preservação.**

## INTRODUÇÃO

Os Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS) são definidos como resíduos provenientes das atividades exercidas por unidades prestadoras de serviços de saúde, abrangendo os resíduos provenientes das mais diversas origens, como hospitais, clínicas médicas, veterinárias, odontológicas, farmácias, ambulatórios, postos de saúde, laboratório de análises clínicas, laboratórios de análises de alimento, laboratórios de pesquisa, consultórios médicos e odontológicos, empresas de biotecnologia, lar de idosos e casas funerárias (SCHNEIDER, 2004).

Segundo Ramos et al. (2011), esta classe compõem quantitativo importante entre os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) principalmente devido ao potencial risco de contaminação gerando impactos no meio ambiente e conseqüentemente sobre a saúde da população.

Os impactos ambientais causados pelo incorreto gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde podem atingir grandes proporções, contaminando o lenço freático, inutilizando o solo para a agricultura, e propiciando epidemias através da propagação vetorial de microorganismos de importância médica.

Este trabalho teve como objetivo registrar a produção de resíduos de serviços de saúde e capacitar os alunos para a realização de medidas de biossegurança no ambiente ocupacional.

## **METODOLOGIA**

A atividade foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho, e no Polo EAD na cidade de Ilicínea, através da Disciplina de Imunologia.

Após elaborarmos a prática de Identificação do Tipo Sanguíneo e fator Rh consultamos os Manuais do Ministério da Saúde e do Meio Ambiente para elaboração do conteúdo informativo.

Previamente elaboramos um roteiro sobre o conteúdo que seria ministrado em sala de aula junto aos alunos e então desenvolvemos práticas pedagógicas expositivas para nos auxiliarem na contextualização das informações e na participação dos alunos com perguntas e relatos.

O trabalho atendeu a aproximadamente 200 jovens e adultos, entre 16-40 anos nos meses de Abril e Maio, no período diurno, residentes na zona rural e urbana. Iniciamos nosso trabalho com apresentação de slides com duração de aproximadamente 15 minutos com informações sobre os condicionantes ambientais, a importância da preservação ambiental, e os impactos do inadequado gerenciamento de resíduos, assim como sua definição e sua importância para a saúde.

Em seguida realizamos uma atividade com a turma sobre os fatores ambientais presentes no dia a dia das suas famílias e da comunidade disponibilizando aos alunos um conjunto de pincéis (vermelho, azul e preto) e uma cartolina para que pudessem externar seus aprendizados e estratégias para solução das problemáticas através da metodologia da “sala invertida”.

Foi reservado um espaço de 10 minutos para que os alunos pudessem argumentar e verbalizar seus pensamentos sobre a temática e finalizamos com um vídeo educativo sobre a importância de ações individuais em prol de ações coletivas, elencando o reconhecimento e a prevenção de impactos ambientais por meios das ações corretas do gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde.

Para finalizarmos realizamos um círculo de discussões sobre a necessidade de políticas de resíduos de serviços de saúde nos ambientes hospitalares e a importância da saúde ambiental nos espaços pedagógicos.

Os momentos foram registrados utilizando o smartphone da Marca Motorola, modelo Moto G5 Plus, com câmera de 12 Megapixels.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista as imagens registradas, os estudos realizados por meio da revisão bibliográfica sobre a saúde ambiental e a qualidade de vida, foi possível observar que:



Figura 01 - Registro da Realização dos Testes de Identificação da Tipagem Sanguínea e Fator Rh. ( FONTE: Arquivo do Autor, 05/05/2018)



Figura 02 - Utilização de Reagentes para identificação do Tipo sanguíneo e fator Rh.  
( FONTE: Arquivo do Autor, 05/05/2018)





Figura 03 – Alunos reunidos na metodologia “sala invertida”  
( FONTE: Arquivo do Autor, 05/05/2018)



Figura 04 – Encerramento da Atividade Prática no Laboratório  
( FONTE: Arquivo do Autor, 16/07/2018)

Os alunos apresentam consciência ambiental sobre o potencial risco de contaminação dos recursos hídricos por parte dos RSS, e demonstram preocupação principalmente com a exposição biológica dos trabalhadores durante a ocupação profissional.

Nas discussões em sala de aula foram levantados pontos como: papel dos municípios na fiscalização do gerenciamento adequado, capacitação profissional e dos prestadores de serviços, e a necessidade de mobilizações coletivas sobre o assunto, uma vez que abrange a saúde coletiva.

Na apresentação dos cartazes foram sugeridas ações voltadas para a fixação de informações sobre acidentes de trabalho nos locais de trabalho e a viabilidade de revezamento de funcionários na coleta e na amostragem dos fluídos biológicos.

## **CONCLUSÕES**

O empoderamento dos profissionais de saúde através de aulas práticas e expositivas são de fundamental importância para a consciência laboral e para as questões ambientais, pois é através da capacitação permanente que o aluno desenvolve seu papel enquanto promotor da saúde.

Os diferentes papéis governamentais traduzem a responsabilização quanto á criação e destinação final dos resíduos de saúde.

## **REFERÊNCIAS**

NAIME, R.; RAMALHO, A. H. P.; NAIME, I. S. Avaliação do sistema de gestão dos resíduos sólidos do hospital de clínicas de Porto Alegre. Revista Espaço para a Saúde, Londrina, PR, v. 9, n. 1, p. 1-17, dez. 2008.

RAMOS, Y. S. et al. Vulnerabilidade no manejo dos resíduos de serviço de saúde de João Pessoa (PB, Brasil). Ciências & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 8, p. 3553-3560, ago. 2011.

SCHNEIDER, V. E. et al. Manual de gerenciamento de resíduos sólidos em serviços de saúde. 2. ed. rev. e ampl. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2004. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, C. E.; HOPPE, A. E. Diagnóstico dos Resíduos de Serviço de Saúde no interior do Rio Grande do Sul. Revista Engenharia Sanitária e Ambiental, v. 10, n. 2, p. 146-151, 2005.

TEIXEIRA, P. Biossegurança: uma questão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996. VASCONCELLOS, E. A. de; et al. Diagnóstico do problema dos resíduos sólidos hospitalares: O caso de campina Grande (PB). HYGEIA - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, v. 2, n. 3, p. 28-34. 2006.